

## **INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS, ASSESSORAMENTO DO NEGÓCIO E QUALIFICAÇÃO OFERECIDOS PELAS INCUBADORAS DE SANTA CATARINA**

**Cecília Machado Henriques<sup>1</sup>, Rodrigo Rafael Cunha<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Incubadoras de empresas são importantes ao combinarem competências acadêmicas e empresariais para o desenvolvimento sustentável, bem como para a inovação e o empreendedorismo de pequenas e médias empresas no local onde estão inseridas. Neste sentido, este artigo apresenta dados parciais de uma pesquisa exploratória que teve objetivo realizar um levantamento sobre as incubadoras de Santa Catarina, buscando compreender o que oferecem às empresas incubadas em termos de infraestrutura, serviços, assessoramento do negócio e qualificação. São apresentados os dados de cinco incubadoras, os quais foram obtidos dos sites das empresas selecionadas, editais, materiais de divulgação e pesquisas realizadas sobre incubadoras de Santa Catarina. O estudo justifica-se pela importância das incubadoras para estimular o desenvolvimento de empresas que, sozinhas, não teriam acesso aos recursos necessários para desenvolvimento. Os resultados indicam que há divulgação e oferta de infraestrutura e assessorias em gestão empresarial, essenciais ao desenvolvimento das empresas incubadas, mas que outras temáticas, como qualificação ainda recebem pouca ênfase das incubadoras.

**Palavras-chave:** incubadoras de empresas; infraestrutura; assessoramento do negócio; Santa Catarina.

### **ABSTRACT**

*Business incubators are important, combining academic and business skills, for sustainable development, as well as for innovation and entrepreneurship of small and medium-sized businesses where they are located. In this sense, this article presents partial data from an exploratory research that had the objective of carrying out a survey on the incubators of Santa Catarina, seeking to understand what they offer incubated companies in terms of infrastructure, services, business advisory and qualification. Data from five incubators are presented, which were obtained from the websites of the selected companies, edicts, publicity materials and surveys carried out on incubators in Santa Catarina. The study is justified by the importance of incubators to stimulate the development of companies that, alone, would not have access to the necessary resources for development. The results indicate that there is dissemination and offer of infrastructure and advisory services in business management, essential to the development of incubated companies, but that other topics such as qualification still receive little emphasis from incubators.*

**Keywords:** incubators; infrastructure; business counseling; Santa Catarina.

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, ceciliamhenriques@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, cunhaegc@outlook.com.

## 1 INTRODUÇÃO

Incubadoras de empresas são instituições que ajudam no desenvolvimento econômico, buscando a modernização de suas atividades para transformar ideias em produtos, processos e serviços através da oferta de suporte técnico, gerencial e formação complementar para o empreendedor (Sebrae, 2015). São habitats de inovação caracterizadas pelo ambiente flexível e encorajador onde são oferecidas facilidades para o surgimento e o crescimento de novos empreendimentos (Dornelas, 2001).

De acordo com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – Anprotec (2016), as primeiras incubadoras brasileiras surgiram na década de 1980, de iniciativas de universidades e centros de pesquisa financiados com recursos públicos. Segundo dados da Anprotec (2016), há 369 incubadoras de empresas em todo o Brasil, que reúnem cerca de 2.310 empresas incubadas e 2.815 empresas graduadas. Salles e Iozzi (2010) afirmam que, no Brasil, a maioria das incubadoras de empresas se encaixa no perfil de organizações sem fins lucrativos, que trabalham com recursos externos, principalmente públicos, para realizar o programa de incubação.

Dados do Sebrae (2015) mostram que, do total de empresas incubadas no país, 96% são micro e pequenas empresas<sup>3</sup>, já das graduadas, o percentual é de 85,9%. Ademais, 93,6% das empresas incubadas gera até 9 empregos, enquanto que para as graduadas esse percentual é de 80,1%. Já segundo o Estudo de Impacto Econômico do Segmento de Incubadoras no Brasil, executado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), no qual participaram gestores de 65 incubadoras de empresas brasileiras, 46 dos 65 entrevistados (70,8%) indicaram que os próprios empreendedores são os principais responsáveis pelo sucesso ou pela derrocada dos empreendimentos (Anprotec, 2016). Dentre os fatores, segundo o estudo, estão: maturidade individual, capacidade de trabalhar em equipe, maturidade para constituir sociedade, conhecimento técnico sobre o produto que está sendo desenvolvido e habilidades gerenciais (Anprotec, 2016).

Segundo os gestores entrevistados na pesquisa realizada pela Anprotec (2016), apesar de os fatores supracitados serem os principais, não há um único responsável pelo sucesso ou fracasso dos negócios, sendo preciso considerar também a adequação do negócio ao mercado em que atuam, a identificação clara de um problema a ser solucionado, o desenvolvimento de uma solução que atenda plenamente às demandas do mercado e o modelo de negócio proposto

---

<sup>3</sup> Faturamento até R\$ 3,6 milhões anuais.

(Anprotec, 2016). Nesse sentido, o diferencial estaria na qualidade do programa de incubação e na sua capacidade de formar empreendimentos e empreendedores maduros, detentores de sólidos conhecimentos para atuar no mercado (Anprotec, 2016).

Diante do exposto, esse artigo apresenta dados parciais de uma pesquisa que tem por objetivo realizar um levantamento sobre as incubadoras de Santa Catarina, buscando compreender o que oferecem às empresas incubadas em termos de infraestrutura, serviços, assessoramento do negócio e qualificação, conforme classificação proposta por Quadros (2004). O autor destaca também a rede de relacionamentos, o que não foi incluído na pesquisa.

Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa exploratória (Vergara, 2003). Os dados ora apresentados foram obtidos dos sites das empresas selecionadas, editais, materiais de divulgação e pesquisas realizadas sobre incubadoras de Santa Catarina. O estudo justifica-se pela importância das incubadoras para estimular o desenvolvimento de empresas que sozinhas não teriam acesso aos recursos necessários para seu desenvolvimento. Espera-se que esse estudo possa ampliar a discussão sobre a temática, uma vez que as incubadoras são importantes, ao combinarem competências acadêmicas e empresariais, para o desenvolvimento sustentável, bem como para a inovação e o empreendedorismo de pequenas e médias empresas no local onde estão inseridas.

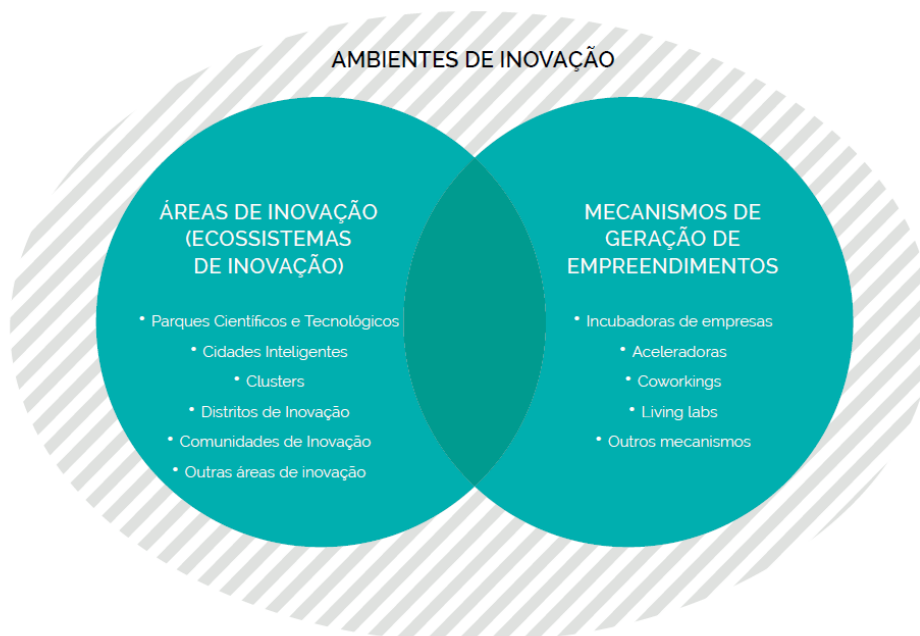
## **2 INCUBADORAS DE EMPRESAS**

Segundo Spolidoro (2001), incubadoras são ambientes que favorecem a criação e o desenvolvimento de empresas e de produtos (bens e serviços), em especial aqueles inovadores e intensivos em conteúdo intelectual e têm como principal aspecto facilitar a articulação entre empresas, governo e setor educacional-científico-tecnológico.

Estudos já comprovaram que as incubadoras são importantes para o desenvolvimento socioeconômico, pois há geração de renda e empregos, privilegiando a economia local; contribuem à formação do ecossistema empresarial, uma vez que, ao qualificar empreendedores e empreendimentos, as empresas graduadas possuem diferenciais competitivos que lhes proporcionam maior capacidade de sobrevivência ao longo do tempo; e contribuem para o desenvolvimento de empreendedores e empreendimentos mais sólidos e inovadores, pois mesmo que fracasse em sua ideia original, existe uma grande taxa de retorno desses indivíduos ao mercado com outras empresas, criadas a partir do conhecimento gerado no programa de incubação (Anprotec, 2016).

Segundo Audy e Piqué (2016), incubadoras são consideradas mecanismos de geração de empreendimentos, inseridas em ambientes de inovação, conforme imagem a seguir:

Figura 1 - Ambientes de inovação, segundo Audy e Piqué (2016)



Fonte: Audy e Piqué (2016).

Segundo a Anprotec (2015), no contexto internacional, as incubadoras evoluíram quanto as suas características da seguinte forma: 1ª geração, cujo foco era a oferta de espaço físico e recursos compartilhados; 2ª geração, cuja oferta principal eram os serviços de apoio ao desenvolvimento de negócios e a 3ª geração, cujo foro é o networking, conforme imagem a seguir.

Figura 2 - Evolução das incubadoras no contexto internacional



Fonte: Anprotec, 2015.

Em estudo sobre o perfil das incubadoras brasileiras, realizado pela Anprotec (2012), em termos de infraestrutura e serviços, predomina a oferta de salas para eventos, sala para reuniões, cursos, laboratórios, consultorias e espaço para incubação, mostrando, à época do estudo, prevalência da estrutura física sobre outros tipos de recursos.

Figura 3 - Oferta de infraestrutura, segundo a Anprotec (2012)



Fonte: Anprotec, 2012.

De acordo com Quadros (2004), as principais vantagens de ter uma empresa em uma incubadora de empresas envolvem: **infraestrutura**, tais como espaço físico (individual ou coletivo), laboratórios, auditório, biblioteca, salas de reunião, recepção, copa cozinha, estacionamento; **serviços**, dentre os quais telefonia, água, luz, telefone, Internet, recepcionista, segurança, correios e etc.; **assessoramento do negócio**, principalmente gerencial, contábil, jurídica, apuração e controle de custo, gestão financeira, comercialização, exportação e para o desenvolvimento do negócio; **qualificação**, o que envolve treinamento, cursos, acesso a periódicos como jornais, revistas e outras publicações; e **rede de relacionamentos**<sup>4</sup>, principalmente quanto à manutenção de contatos de alto nível com entidades governamentais e investidores, participação em eventos de divulgação das empresas e workshops.

<sup>4</sup> Rede de relacionamentos não foi objeto dessa pesquisa.

O número de incubadoras de Santa Catarina informado por algumas associações e fundações diverge, para a Fapesc (2012) eram 44 incubadoras, já para a Recepeti (2018) são 24 incubadoras. Já para o projeto StartupSC, do Sebrae, em parceria com a Secretaria do Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, são 21 incubadoras atualmente (StartupSC, 2018).

As incubadoras de Santa Catarina concentram-se, em sua maioria, no litoral e são principalmente de base tecnológica. Geralmente possuem algum vínculo ou acordos de cooperação, desde sua fundação, com as instituições de ensino superior públicas e privadas de sua região (StartupSC, 2018). O poder público também se faz presente através das prefeituras municipais, secretarias de desenvolvimento regional e o governo do Estado. A participação das associações comerciais locais, do Sebrae, do Senac e do Senai é parte importante do apoio comercial e institucional e, contribuindo para o networking e o fortalecimento das incubadoras estão a Anprotec e a Recepeti, que atuam principalmente na articulação com os agentes regionais (Anprotec, 2012; 2016).

### **3 METODOLOGIA**

Conforme supramencionado, esta pesquisa é do tipo exploratória (Vergara, 2003), cujo principal objetivo foi realizar um levantamento, a partir do proposto por Quadros (2004), sobre infraestrutura, serviços, assessoramento do negócio e qualificação oferecidos nas incubadoras de Santa Catarina.

O levantamento realizado contou com as seguintes fases:

- 1) listagem das incubadoras de empresas presentes no estado de Santa Catarina;
- 2) busca por informações sobre as incubadoras em diferentes canais utilizados por estas, tais como sites, editais, impressos, folders digitais e páginas em redes sociais;
- 3) busca por pesquisas semelhantes que pudessem ampliar os dados sobre as incubadoras;
- 4) elaboração de quadros, tabelas e gráficos para análise;
- 5) análise dos dados.

Após estas etapas, foi elaborada apresentação dos dados analisados, exposta a seguir. Cinco incubadoras foram escolhidas para compor a análise inicial por serem as que possuíam mais dados disponíveis publicamente.

## 4 RECURSOS OFERTADOS PELAS INCUBADORAS ÀS EMPRESAS

Nesse item, serão descritos os objetivos de cada empresa e como se dá a seleção e avaliação das empresas nas incubadoras analisadas. Ademais, são descritos também a infraestrutura, recursos financeiros e serviço de apoio e/ou suporte que cada incubadora oferece. Para que a organização ficasse mais clara e didática, o capítulo foi organizado por seções, conforme segue.

### 4.1 SELEÇÃO, AVALIAÇÃO E OBJETIVOS DAS EMPRESAS INCUBADAS

Quanto à seleção e avaliação das empresas incubadas, a seleção geralmente ocorre a partir da avaliação de plano de negócios e são selecionadas aquelas que apresentem algum grau de inovação, mesmo que apenas regional. Já quanto aos objetivos das incubadoras analisadas, estes são, certamente, as informações mais fáceis de encontrar. Geralmente estão nas páginas principais das incubadoras e fazem referência ao desenvolvimento econômico regional, inovação e empreendedorismo, conforme se pode verificar no quadro 1, abaixo.

Quadro 1 - Objetivos das incubadoras analisadas

Incubadora	Objetivos
<b>CELTA</b>	Viabilizar um promissor setor econômico, aproveitando os talentos e o conhecimento gerados pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
<b>CITeB</b>	Identificar novas possibilidades de negócios; Apoiar as empresas na elaboração e gestão de projetos; Oferecer ao empreendedor um ambiente favorável para desenvolvimento e consolidação da empresa; Oferecer orientação em áreas estratégicas para o desenvolvimento da empresa, tais como marketing, contabilidade, legislação e captação de recursos; Formalizar parcerias com instituições de fomento municipais, estaduais e federais; Disponibilizar consultorias e treinamentos para as empresas vinculadas; Estimular a formação da cultura empreendedora.



<b>Gtec - Incubarora UNIDAVI</b>	<p>Proporcionar campo de trabalho para a iniciativa empreendedora;          Promover cursos de formação e aperfeiçoamento empresarial;          Fomentar a tecnologia e a produtividade, visando a competitividade;          Estabelecer condições de integração entre universidade, empresas, governo, órgãos de fomento e comunidade;          Desenvolver atividades de pesquisa em colaboração do corpo docente e alunos da UNIDAVI;          Criar condições para ampliar o trabalho na comunidade através de empresas de base tradicional, tecnológica e de serviços;          Proporcionar a geração de novas empresas, garantindo-lhes infraestrutura e suporte para seu desenvolvimento e crescimento.</p>
<b>UNINOVA</b>	<p>Fomentar práticas inovadoras e tecnológicas em um ambiente produtivo, o Uniinova vem contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país.</p>
<b>Incubadora Tecnológica de Mafra - Mafratec</b>	<p><i>Pré-incubação</i>          Apoiar empreendedores com ideias em produtos ou processos inovadores, que ainda não detenham condições suficientes para o início imediato do empreendimento, tais como Plano de Negócios totalmente definido, tecnologia testada e/ou protótipos/processos acabados e recursos financeiros assegurados para investimentos e/ou desenvolvimentos.</p> <p><i>Empresa Residente</i>          Apoiar empreendedores, para criação ou continuidade de novos negócios, ou pequenas empresas da cadeia de suprimento de médias e grandes empresas, ou ainda braços de P&amp;D de médias e grandes empresas, na forma de novas micro ou pequenas empresas, que tenham interesse em desenvolver um produto ou linhas de produtos ou serviços na Incubadora.</p> <p><i>Empresa Associada</i>          Apoiar empresas já constituídas que não precisam de espaço físico para se instalar, mas que necessitam de todo o apoio fornecido pela MAFRATEC para alavancagem do negócio.</p>

Fonte: elaborado pelos autores.

Como se pode observar, na maioria dos objetivos são explícitas a oferta de infraestrutura, recursos financeiros, tecnologia e conhecimento sobre empreendedorismo, inovação e negócios. Há referência ainda ao desenvolvimento social, cultura e econômico nos locais em que estão instaladas, bem como à relação entre instituições municipais, estaduais e federais, bem como a integração entre empresa e instituições de ensino.

#### 4.2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

A partir dos materiais disponibilizados pelas incubadoras, foi possível montar o quadro 2, abaixo, no qual pode-se verificar que, em termos de infraestrutura, predomina a oferta de espaço físico e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).



Quadro 2 - Infraestrutura oferecida pelas incubadoras analisadas

Incubadora	Infraestrutura	Serviços
<b>CELTA</b>	Espaços privativos com módulos e 30 e 40 m <sup>2</sup> com garagens associadas. Centro de eventos com auditório, três salas de reunião e hall de eventos. Comunicação e Informática: voz, rede interna que integra todas as empresas, acesso gratuito à Internet. Equipamentos audiovisuais, instrumentos, equipamentos e ferramentas de uso técnico e laboratorial, os quais são disponibilizados às empresas na forma de locação.	Serviços de condomínio (limpeza, mensageiro interno e externo, segurança, telefonista, setor de materiais etc.) Bancos, caixas eletrônicos 24h Restaurante e lanchonete Agência de viagens Correio Loja de materiais de expediente e reprografia.
<b>CITeB</b>	Espaço físico com módulos de 20 a 30 m <sup>2</sup> ; Telefonia, ADSL; Sala de Videoconferência, Auditório e sala de reuniões; Minilaboratório de informática.	Recepção; Office boy.
<b>Gtec - Incubarora UNIDAVI</b>	Secretaria; Acesso à internet e rede local de computadores; Sanitários; Sala de reuniões e treinamento.	
<b>UNINOVA</b>	Espaço físico compartilhado para a realização das atividades inerentes ao desenvolvimento de negócios inovadores; Vaga de semestralista no estacionamento da Univali, mediante cadastro a ser efetuado junto à administração da ITE; Laboratórios, auditórios, estúdios, com o intermédio da ITE.	Serviços de recepção; Atendimento telefônico; Impressão e digitalização.
<b>Incubadora Tecnológica de Mafra - Mafratec</b>	Cessão de uma sala individual ou compartilhada dependendo da modalidade de incubação; Linha de telefone, rede de internet, computadores, banheiros, sala de reuniões, biblioteca; Estacionamento; Sala de reuniões; Banheiros; Auditório.	Recepção com secretaria; Limpeza das áreas comuns; Segurança/vigilância.

Fonte: elaborado pelos autores.

Como se pode ver, em termos de capacidade de incubação, a Incubadora Celta tem capacidade para grande número de empresas. As outras não deixam claro o número de salas ou a capacidade. As ofertas não variam muito e incluem infraestrutura física para instalação, como salas individuais e coletivas e tecnologia da informação e comunicação, tais como telefone, internet e computadores. Ademais, são oferecidos serviços como limpeza e recepção.

#### 4.3 ASSESSORAMENTO

Segundo os materiais disponibilizados pelas incubadoras, os serviços que elas oferecem em termos de assessoramento podem ser divididos nos seguintes grupos: desenvolvimento empresarial, sistemas de qualidade, informatização da gestão, inovação tecnológica, suporte financeiro e propriedade intelectual, conforme quadro 3, a seguir.

Quadro 3 - Assessoramento oferecido às empresas incubadas

Incubadora	Assessoramento			
	Desenvolvimento Empresarial	Suporte Tecnológico	Financeiro	Propriedade Intelectual e licenciamento
<b>CELTA</b>	<p>Apoio na participação em feiras, orientação fiscal, orientação jurídica (de caráter básico).</p> <p>Indicação e intermediação de serviços de apoio ou consultoria nas mais diversas áreas, como contabilidade, design gráfico, treinamento empresarial, assessoria e psicologia organizacional.</p> <p>Assessoria jurídica por meio de escritório especializado em questões institucionais, contratos de negócios tecnológicos, propriedade intelectual, etc.</p> <p>Marketing institucional permanente, com promoção de interações, visitas e divulgação via redes nacionais e internacionais de articulação de negócios, particularmente por meio do GO! Global Opportunities for Innovation.</p>	<p>Ferramentas de gestão operacional, que disponibilizam informações conjunturais sobre a incubadora, colaborando com dados precisos e atualizados para as formulações estratégicas.</p> <p>Intermediação de negócios tecnológicos entre as empresas incubadas e outras empresas e ICTIs parceiras, dentro de um enfoque de gestão da inovação tecnológica.</p> <p>Alocação de equipamentos, acesso a equipamentos em instituições locais, busca de informações tecnológicas e promoção de cursos e palestras técnicas.</p> <p>Intermediação na busca e negociação de assessoria técnico-científica, particularmente com UFSC, CERTI e outras ICTIs do Tecnópolis.</p>	<p>Orientação e apoio da busca de financiamento, subvenção, incentivos fiscais, etc.</p> <p>Articulações de interesse dos empreendedores junto a fundos de investimentos de Venture Capital (Cventures, Criatec, BZPlan e outros) e investidores (Angels, Bancos, etc).</p>	

<b>CITeB</b>	<p>Participação em feiras, eventos, rodadas de negócio e workshops.</p> <p>Assessoria para elaboração do plano de negócio das empresas.</p> <p>Produção de materiais para divulgação.</p> <p>Apoiar a geração de empregos e de renda.</p> <p>Apoio estratégico: contábil, financeiro, técnico, comercial de acordo com a necessidade das empresas.</p>	<p>Acesso à informação tecnológica.</p> <p>Facilitar a aproximação das empresas incubadas com instituições de educação, pesquisa, tecnologia e desenvolvimento institucional.</p>	<p>Facilitar a aproximação das empresas incubadas com instituições financeiras e de fomento.</p> <p>Apoio para obtenção de linhas de financiamento e bolsa de pesquisa e desenvolvimento de produtos.</p>	
<b>Gtec - Incubarora UNIDAVI</b>	<p>Orientar na elaboração e/ou atualização do plano de negócios.</p> <p>Fomentar a participação em feiras e eventos pertinentes à área de atuação dos projetos incubados.</p>	<p>Possibilitar a interação com as unidades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da Unidavi, para acesso às informações científicas e serviços tecnológicos.</p> <p>Identificar pesquisadores que possam colaborar no aprimoramento tecnológico dos produtos, processos e serviços.</p>	<p>Assessorar tecnicamente na elaboração e encaminhamento de projetos para captação de recursos junto às agências de fomento.</p> <p>Assessorar tecnicamente na apresentação de projetos para investidores de risco.</p>	<p>Assessorar tecnicamente no registro de propriedade intelectual.</p> <p>Assessorar tecnicamente no processo de licenciamento de produtos e serviços junto aos órgãos governamentais.</p>
<b>UNIINOVA</b>	<p>O objetivo é que durante esta fase o empreendedor possa desenvolver suas habilidades empreendedoras e validar hipóteses relacionadas a sua ideia inovadora.</p> <p>Os empreendedores graduados continuam sua conexão com o Uniinova participando de sessões de mentorias, capacitações, eventos que auxiliam os novos negócios incubados.</p> <p>Consultorias especializadas sobre legislação, contabilidade, comercialização, gestão empresarial e temas</p>	<p>Transferência tecnológica.</p>	<p>Consultoria na elaboração de projetos para captação de recursos junto às agências de fomento, quando se tratar de editais voltados para apoiar incubadoras, empresas ou projetos.</p> <p>Validações voltadas aos canais de distribuição, estratégias organizacionais, vendas e formas de captação de investimento.</p>	

	correlatos à atividade empreendedora.			
<b>Incubadora Tecnológica de Mafra - Mafratec</b>	<p>Orientação na elaboração e atualização do Plano Estratégico e do Plano de Negócios.</p> <p>Orientação para o dimensionamento e quantificação do mercado.</p> <p>Orientação nas estratégias de divulgação e comercialização de produtos e serviços.</p> <p>Capacitação na gestão empresarial, tais como: em gestão financeira e custos, marketing, planejamento, administração geral, produção e operações.</p>	<p>Apoio na identificação de pesquisadores e tecnologias que possam colaborar para o aprimoramento tecnológico dos produtos/serviços.</p> <p>Gestão tecnológica dos projetos em desenvolvimento.</p> <p>Integração com as entidades de ensino e pesquisa, órgãos públicos e empresariais, para acesso às informações científicas e tecnológicas e serviços tecnológicos.</p>	<p>Consultoria na elaboração de projetos para captação de recursos junto às agências de fomento.</p> <p>Consultoria e organização de ações para apresentação do projeto a investidores em geral.</p> <p>Apoio na participação em eventos mercadológicos.</p>	<p>Orientação no registro de propriedade industrial e intelectual.</p> <p>Apoio no processo de licenciamento de produtos junto aos órgãos governamentais.</p>

Fonte: elaborado pelos autores.

Além do descrito no quadro acima, cabe destacar que a incubadora CELTA oferece acompanhamento sobre a qualidade da incubação, afirmando fazer gerenciamento da infraestrutura e dos serviços de suporte, de modo a cumprir a missão da incubadora de assegurar o sucesso dos EBTs, bem como a garantia da melhoria contínua, a partir da percepção das necessidades dos usuários, do comprometimento dos colaboradores e da agregação de experiências externas (Celta, 2018).

Não fica claro, a partir dos dados obtidos, se as consultorias oferecidas pelas incubadoras são internas ou terceirizadas. Quanto ao desenvolvimento empresarial, conforme os dados obtidos, as incubadoras oferecem assessoria contábil, jurídica, de marketing, estratégica, financeira e administrativa, desde a montagem do plano de negócios e estudo de viabilidade econômica, por exemplo, até a geração de emprego e renda.

Já quanto ao suporte tecnológico, está relacionado a ferramentas de gestão, inovação tecnológica em produtos e serviços e transferência de tecnologia, bem como o contato com instituições de ensino, pesquisa e extensão para acesso ao conhecimento científico e tecnológico. O financeiro, por sua vez, está diretamente relacionado à captação de recursos, participação em eventos ou feiras e na busca de potenciais investidores. Ou seja, ter uma empresa incubada não significa ter capital disponível, mas sim a possibilidade de contatos para captação de investimentos. Por fim, quanto a propriedade intelectual e licenciamentos, nem

todas as incubadoras fazem referência a isso, mas as que fazem, destacam a orientação e apoio em processos de registro de propriedade intelectual ou concessão de licenciamentos de produtos e serviços juntos aos órgãos competentes.

#### 4.4 QUALIFICAÇÃO

De acordo com os materiais disponibilizados pelas incubadoras, o que elas oferecem em termos de qualificação está diretamente relacionado a cursos, treinamentos, palestras e capacitações, conforme quadro 4, a seguir.

Quadro 4 - Qualificação oferecido às empresas incubadas

<b>Incubadora</b>	<b>Educação</b>
<b>CELTA</b>	Consultoria em treinamento empresarial.
<b>CITeB</b>	Treinamentos técnicos e de gestão, visando o fortalecimento das capacidades internas das empresas envolvidas.
<b>Gtec - Incubadora UNIDAVI</b>	Oportunizar a participação em propostas de capacitação na área de gestão tais como: gestão financeira, custos, marketing, planejamento, administração geral, produção, recursos humanos e outros.
<b>UNIINOVA</b>	Cursos, palestras, treinamentos, workshops.
<b>Incubadora Tecnológica de Mafra - Mafratec</b>	Capacitação na gestão empresarial, tais como: em gestão financeira e custos, marketing, planejamento, administração geral, produção e operações.

Fonte: elaborado pelos autores.

Conforme os dados obtidos, as incubadoras oferecem treinamentos e capacitações com foco principal em gestão empresarial, mas nem todas destacam como ou quando isso é feito ou se coletivamente ou de acordo com a necessidade de cada empresa.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Santa Catarina tem se destacado por diversas iniciativas na área da inovação e incentivo à cultura empreendedora. A articulação entre os agentes públicos, privados, comunidade acadêmica e a sociedade, colaboram para o fortalecimento da região em que atuam. A grande maioria das incubadoras e empresas incubadas atualmente é de base tecnológica, voltadas para bens, serviços e soluções com algum grau de inovação.

As incubadoras, ao possibilitarem que as empresas compartilhem os mesmos espaços e ofertem qualificação, proporcionam excelentes momentos para o compartilhamento de experiências, pois o trabalho conjunto pode se tornar meio para o avanço na criação de conhecimento e geração de valor para produtos, bens e serviços das empresas incubadas.

A partir dos dados levantados nessa pesquisa, é possível afirmar que, assim como na pesquisa da Anprotec (2012), predomina a oferta de salas para eventos, sala para reuniões, cursos, laboratórios consultorias e salas para as empresas. Ou seja, a infraestrutura e o assessoramento em gestão empresarial são as principais ofertas e aquilo que se pode encontrar maiores informações. Suporte tecnológico e propriedade intelectual e/ou licenciamentos são menos divulgados e recebem menos ênfase nas informações oferecidas pelas incubadoras. Ademais, assessoramento financeiro, em geral está relacionado à captação e a possibilidade de ter contato com investidores, fundos de investimento ou fomento. Ou seja, incubar uma empresa não significa ter capital a realizar na empresa, mas sim a possibilidade de maiores contatos para receber investimentos.

Essenciais ao desenvolvimento de qualquer empresa e claramente oferecidos pelas incubadoras são assessoria contábil, jurídica, de marketing, estratégica, financeira e administrativa, contudo não fica claro se, a partir dos dados obtidos, se as consultorias oferecidas pelas incubadoras são internas ou terceirizadas. Contudo, tão essencial quanto é a qualificação dos empresários, mas especialmente quanto à qualificação, cabe a realização de mais estudos, maiores e mais aprofundados, pois, segundo os dados obtidos, não fica claro que tipo de qualificação oferecem, fazendo menção apenas a treinamentos, capacitações, cursos, palestras, workshops, etc, mas sem especificar como acontecem, quando são realizados, se coletivamente ou individualmente para as empresas, ou se são ofertados de acordo com a demanda interna de cada uma ou compõem uma formação previamente definida.

## **AGRADECIMENTOS**

Este trabalho recebeu o apoio financeiro parcial da CAPES – Brasil.

## **REFERÊNCIAS**

- Anprotec. (2012). Estudo, Análise e Proposições sobre as Incubadoras de Empresas no Brasil – relatório técnico. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasília/DF: Anprotec.
- Anprotec. (2016). Estudo de impacto econômico: segmento de incubadoras de empresas do Brasil. Brasília/DF: Sebrae.
- Audy, Jorge & Piqué, Josep. (2016). Dos parques científicos e tecnológicos aos ecossistemas de inovação: desenvolvimento social e econômico na sociedade do conhecimento. Brasília/DF: Anprotec.
- Celta. (2018). Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas. Disponível em: <http://www.celta.org.br/> Acesso em 01 de abril de 2018.
- CITeB. (2018). Centro de Inovação e Tecnologia de Biguaçu. Disponível em <http://www.citeb.com.br/a/> Acesso em 01 de abril de 2018.
- Gtec. (2018). Núcleo Gerador de Empresas de Desenvolvimento Integrado de Incubação. Disponível em <https://www.unidavi.edu.br/gtec/> Acesso em 01 de abril de 2018.
- Mafratec. (2018). Incubadora Tecnológica de Mafra. Disponível em <http://www.incubadoramafratec.com.br/> Acesso em 01 de abril de 2018.
- Quadros, F. Z. (2004). Plano de negócios e a pequena empresa de base tecnológica: um estudo de caso na incubadora de empresas do MIDI Florianópolis.
- Souza, F. G, Silva, S. C. & Silva, A. B. (2011). Mecanismos de aprendizagem organizacional em empresas de base tecnológica: estudo em empresas incubadas na fundação parque tecnológico da Paraíba. In: XIV Simpósio de administração da produção, logística e operações internacionais – SIMPOI 2011. Simpósio organizado pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Brasil.
- StartupSC. (2018). Mapa Startup SC. Sebrae/SC. Disponível em: <http://mapa.startupsc.com.br/> Acesso em 01 de abril de 2018.
- Spolidoro, R. M. (2001). Reflexões sobre processos inovadores de desenvolvimento regional. In: SIEBERT, C. (Org.). Desenvolvimento regional em Santa Catarina: reflexões, tendências e perspectivas. Blumenau: Editora da FURB. p. 16-45.
- UniiNova. (2018). Núcleo de Inovação Tecnológica. Disponível em: <https://www.univali.br/institucional/vice-reitoria-planejamento-desenvolvimento-institucional/diretoria-de-inovacao/nucleo-de-inovacao-tecnologica/Paginas/default.aspx> Acesso em 01 de abril de 2018.
- Vergara, S. C. (2000). Projetos e relatórios em administração. São Paulo: Atlas.